

OBSERVATÓRIO DA ENERGIA E DA GEOPOLÍTICA DOS RECURSOS ENERGÉTICOS NA AMÉRICA LATINA

ARIAS ORTIZ, Francisco Javier¹
KERR OLIVEIRA, Lucas²

RESUMO

O procedimento para a realização desta ação reside na manutenção de um site público e de acesso gratuito do Observatório da Geopolítica da Energia e dos Recursos Energéticos, com um banco de dados aberto, que permite a construção de um espaço digital de difusão de conhecimento atualizado, crítico e pertinente aos objetivos da integração energética no âmbito da América Latina. Realizaram-se encontros regulares entre os membros voluntários do grupo de estudos associado ao Observatório da energia, trabalhando na elaboração e estruturação de artigos e discussão técnica acerca de temas relacionados a Geopolítica e recursos energéticos; Debates de formação teórica e práticos, em conjunto com o coordenador da ação e equipe de trabalho, e a participação e colaboração em eventos acadêmicos. Além dos trabalhos de pesquisa integrados à extensão, é importante ressaltar que foram desenvolvidas atividades de formação de oficinas e minicursos oferecidos para a comunidade externa, onde são apresentados cenários prospectivos da matriz energética a nível local como a nível regional na América Latina, trata-se de transmitir conhecimentos básicos da energia, e a importância no âmbito Geopolítico que a energia tem e suas principais implicações.

O Brasil e grande parte dos demais países da América Latina vivenciam uma conjuntura crítica, na medida em que a soberania, a cidadania, a democracia e a integração enfrentam graves desafios devido às consequências e impactos das crises política, econômica e social vigentes em escala global. Este projeto de Extensão tem por objetivo a estruturação e manutenção de um Observatório da Energia e dos recursos energéticos na América Latina, que permita monitorar e analisar as mudanças na geopolítica energética, e no caso brasileiro, especificamente a evolução da situação de Itaipu e das negociações a serem realizadas do anexo C no 2023. Ademais, considera-se central analisar não apenas os conflitos pelo controle de recursos energéticos finitos, mas também considerar o papel dos recursos energéticos alternativos e renováveis, assim como do desenvolvimento tecnológico na região.

Palavras-chaves: Observatório da Energia; América Latina; Geopolítica da Energia

1 Estudante del Curso de Engenharia de Energias - ILATIT – UNILA; bolsista (PROEX). E-mail: <francisco.ortiz@aluno.unila.edu.br> ;

2 Docente del Curso de Relaciones Internacionales e Integración y de la Pós-Graduación en Integración Contemporánea en America Latina, PPG-ICAL, ILAESP, UNILA; Núcleo de Estudios Estratégicos, Geopolítica y Integración Regional (NEEGI). Orientador de bolsista PROBEX. email: <lucas.oliveira@unila.edu.br>

1 INTRODUÇÃO

Considera-se que a consolidação da cidadania, da democracia e da integração regional, depende da conquista da soberania e da autonomia para tomar decisões que beneficiem a maioria da população de cada país e de regiões inteiras, como a América do Sul e América Latina. Assim, torna-se crítico fomentar o debate referente ao fortalecimento da soberania e da autonomia do conjunto dos países que compõem blocos regionais na América do Sul e América Latina, na medida em que a atuação coletiva, ou em bloco destes países, tende a fortalecer a soberania e consolidar mecanismos mais democráticos e autônomos de debater, decidir, planejar e implementar políticas de exploração dos seus próprios recursos naturais e energéticos, ou da construção de infraestruturas diversas, desde transporte e comunicações, até a infraestrutura energética necessária para sustentar o desenvolvimento e a integração regional.

O acesso à informação qualificada e crítica sobre temas contemporâneos de grande relevância para a sociedade, e considerando o papel central que a geopolítica da energia e dos recursos energéticos para a América Latina na atualidade. Apresenta-se como um grande desafio, fomentar o debate crítico, plural e atualizado sobre a geopolítica do petróleo, a exploração do pré-sal e outros recursos energéticos críticos, ou referente à inovação e desenvolvimento de novas tecnologias no campo da energia, ao andamento da transição tecnológica e energética na região, assim como o andamento das obras e projetos de integração energética regional na América do Sul (OXÍLIA DAVALOS, 2009).

Neste contexto, a democratização do acesso à informação é determinante para a consolidação e aprofundamento da Democracia, na medida em que ajuda a diminuir a concentração de poder hoje vigente nas mãos de poucos grandes conglomerados de comunicação.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento para a realização desta ação reside na construção de um Observatório da Geopolítica da Energia e dos Recursos Energéticos, que permita a construção de um espaço digital de difusão de conhecimento atualizado, crítico e pertinente aos objetivos da integração energética no âmbito da América do Sul e América Latina. Para isso, o observatório trabalharia com a seguinte sequência de procedimentos: • (I) classificação dos materiais acadêmicos obtidos a partir da pes-

quisa exploratória referente às principais temáticas do observatório, como a evolução da extração petrolífera nos principais campos da região, como a exploração petrolífera na Venezuela, Colômbia, Equador, Argentina e, no Pré-Sal brasileiro; o desenvolvimento da exploração de outros recursos energéticos fósseis (gás natural, carvão, xisto); a construção de usinas, centros ou sistemas de geração de energias renováveis (principalmente hidrelétrica, eólica e solar); melhorias de eficiência energética ou processos de inovação tecnológica envolvendo a construção de novos sistemas de geração, armazenamento, distribuição ou consumo de energia, assim como a criação de sistemas inovadores de geração ou aproveitamento de energia na região; a integração energética regional, através da construção de interconexões, redes de conexão elétrica, gasodutos e oleodutos, a fusão e aquisição de empresas energéticas, ou a criação de empresas energéticas multi-estatais ou binacionais; o planejamento energético e a construção de políticas de segurança energética nacionais ou regionais.

- (II) classificação inicial dos dados obtidos, conforme o tipo de fontes, primárias (documentos e outros bancos de dados, notícias) ou secundárias (notícias de terceiros, notícias de eventos, entrevistas, vídeos e documentários);
- (III) classificação, compilação e preparação para a disponibilização de documentos, notícias, entrevistas e notas técnicas;
- (IV) manutenção do site do Observatório, permanente, público e gratuito, que permita a compilação de dados, reprodução de notícias e outros materiais coletados, a realização de clippings de notícias técnicas e especializadas, a produção de materiais, a construção de entrevistas e artigos de autoria dos próprios colaboradores do observatório, tratando de temáticas como a geopolítica da energia, da geopolítica do petróleo e dos recursos energéticos renováveis, as negociações do Anexo C de Itaipu em andamento, construção de cenários energéticos
- (V) difusão do observatório e seu banco de dados em outras redes de comunicação, redes sociais e redes de blogs especializados ou abertos para o grande público.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal resultado obtido com esta ação de extensão foi a construção de um site público e gratuito que disponibiliza informações especializadas e atualizadas sobre diferentes aspectos da geopolítica energética na América latina contemporânea. Ademais, essa proposta deve contribuir ainda para a formação

integrada de extensionistas-pesquisadores em nível de graduação (com discentes colaboradores dos cursos de Relações Internacionais e Integração, Ciências Políticas, Economia, Administração Pública e de Engenharia de Energia), sendo que este projeto também conta com a participação de alunos no nível da pós-graduação, conta com a colaboração de mestrandos vinculados ao PPG em Integração Contemporânea na América Latina e pesquisadores externos à UNILA.

Além dos trabalhos e atividades integradas de extensão e pesquisa é importante ressaltar as atividades de formação de oficinas e minicursos oferecidos para a comunidade externa, onde são apresentados cenários prospectivos da matriz energética a nível local como a nível regional na América Latina como um todo, trata-se de transmitir conhecimentos básicos da energia, tipos de energia, suas principais fontes de produção e a importância no âmbito Geopolítico que a energia tem e suas principais implicações. Estas atividades são organizadas principalmente na forma de cursos, minicursos, oficinas e workshops ou palestras oferecidos para a comunidade externa à universidade, principalmente em escolas de ensino médio e em outros espaços coletivos e públicos na cidade de Foz do Iguaçu, PR.

4 CONCLUSÕES

A inovação é importante no desenvolvimento econômico da América Latina, tendo efeitos a dois níveis, por um lado, aumentar a produtividade da economia atual, mas ao mesmo tempo é fundamental para o desenvolvimento de novas empresas, como os negócios baseados em energia. Assim, torna-se estratégico fomentar a difusão de conhecimento técnico, crítico e consciente dos desafios da superação do subdesenvolvimento e da construção da integração regional.

O acesso à informação qualificada e crítica sobre temas contemporâneos de grande relevância para a sociedade, e considerando o papel central que a geopolítica da energia e dos recursos energéticos para a América Latina na atualidade, apresenta-se como um grande desafio para os Estados, fomentar o debate crítico, plural e atualizado sobre a geopolítica e a exploração dos recursos energéticos críticos (no Brasil e no restante da América Latina), ou referente à inovação e desenvolvimento de novas tecnologias no campo da energia, ao andamento da transição tecnológica e energética na região, assim como o andamento das obras e projetos de integração energética regional na América do